



ZUM ZUM ZUM DO CAFUNDÓ

Willian Silva¹
José Luiz de Moura Filho²

RESUMO

O Zum Zum Zum do Cafundó surgiu em 2020, produto do Projeto de Extensão Geoparquilombos, desenvolvido naquele ano, pelo Núcleo Interdisciplinar de Interação Jurídica Comunitária - NIIJuC, Programa de Extensão vinculado ao Departamento de Direito da Universidade Federal de Santa Maria, pela necessidade de levar às comunidades negras rurais, informações de seu interesse e entretenimento, pois o rádio ainda é, muitas vezes, a única forma de comunicação acessível nestes espaços. O nome do programa, que comporá a grade semanal da rádio UNI FM 107.9, aos sábados, das 12h às 13h, cujo piloto já foi veiculado, vem de termos africanos para designar conversas de lugares remotos. O programa traz informações sobre ações de promoção da igualdade racial para a população negra em geral; espaço de memórias, com uma reportagem sobre cada comunidade quilombola; o quadro Raízes, que vai falar sobre os países africanos que tiveram escravizados traficados para o Brasil; informações sobre futebol africano e curiosidades sobre a cultura afro-brasileira, como benzeduras, ervas medicinais, culinária, etc., além de muita música, tendo por metodologia de produção e apresentação - por negros/quilombolas – aquela de rádios comunitárias. Como resultado, espera-se dar voz e visibilidade às comunidades quilombolas da região central do estado do Rio Grande do Sul -, pouco valorizadas, em relação às outras que predominam na região, como os imigrantes europeus - onde se encontram 16 territórios étnicos assim caracterizados, em distintas fases de reconhecimento com vistas à efetivação de políticas públicas setoriais (saúde, educação, geração de renda, cultura, acesso à terra, etc.).

Palavras-chave: Quilombola. Rádio. Visibilidade. Comunicação.

¹ Autor. raduando do 5º semestre de comunicação Social – Jornalismo, UFSM.

² Orientador. Professor associado²Departamento de Direito,UFSM.